



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS

PRODUTO EDUCACIONAL

**OBSERVATÓRIO ESCOLAR:
inclusão e práticas educacionais para
alunos com altas
habilidades/superdotação**

BERENICE OLIVEIRA FERNANDEZ

Joinville/SC
2022

Instituição de ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Programa: ENSINO DE CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS

Nível: MESTRADO PROFISSIONAL

Área de concentração: Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias

Linha de pesquisa: Educação Inclusiva em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias e Demandas Educativas em Diferentes Contextos

Título: Observatório escolar: inclusão e práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação

Autora: Berenice Oliveira Fernandez

Orientadora: Silvia Teresinha Frizzarini

Data: 24/11/2022

Produto educacional: Oficina pedagógica para formação de educadores

Nível de ensino: ensino básico.

Área de conhecimento: educação inclusiva

Tema: Altas habilidades/superdotação

Descrição do produto educacional:

Resultado de uma pesquisa de mestrado sobre a temática altas habilidades/superdotação. A oficina pedagógica apresenta-se como estratégia de ensinagem para a formação de educadores do ensino básico e direciona-se para profissionais da educação interessados na temática e em formação continuada. O objetivo dessa oficina é promover oportunidades de estudo e reflexão sobre os conhecimentos e as práticas pedagógicas dos educadores em relação à inclusão de altas habilidades/superdotação. O roteiro foi elaborado com momentos variados entre dinâmicas, reflexões, registros e socialização entre os participantes. Com essa oficina, intenciona-se melhorar a formação dos educadores e fazer estudos de identificação e atendimento de alunos de inclusão com altas habilidades/superdotação, bem como reconhecer a afetividade como fortalecedor das relações inclusivas.

Biblioteca Universitária Udesc: <http://www.udesc.br/bibliotecauniversitaria>

Publicação associada: *Formação continuada de educadores para a inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação na educação básica*

URL: <http://www.udesc.br/cct/ppgecmt>

Arquivo	*Descrição	Formato
11.327kb	Texto completo	Adobe PDF

Este item está licenciado sob uma [Licença Creative Commons](#)

Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal CC BY-NC-SA

OBSERVATÓRIO ESCOLAR:

*inclusão e práticas
educacionais para alunos
com altas
habilidades/superdotação*

Berenice Oliveira Fernandez

OFICINA PEDAGÓGICA

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

TUDO BEM SER DIFERENTE!

O elefante tem tromba.

A girafa tem pescoço comprido.

A formiga é bem pequenininha.

E o ornitorrinco, nem se fala... Tem uma cara que é só dele...

Todo mundo é mesmo muito diferente. Basta olhar para os
animais.

Cada um do seu jeito, eles formam uma grande comunidade em que
todos têm o seu espaço e vivem como querem, sem prejudicar o
outro.

A tartaruga anda bem devagar, mas isso não incomoda o guepardo,
um dos bichos mais rápidos do mundo; os peixes nadam muito bem,
mas não sabem voar; os pássaros voam, mas só alguns sabem
nadar... Nem por isso um fica chateado com o outro. Ninguém nunca
ouviu falar que a girafa tivesse brigado com o elefante por achá-lo
fora do peso, ou que a formiga tivesse criticado o casaco afiado do
porco-espinho... Afinal, tudo na natureza é legal por ser bem
diferente!

E não é só na turma da bicharada que todo mundo é diferente. Nós,
os seres humanos, somos muito, mas muito diferentes! Brancos,
negros, magros, gordos, de cabelos lisos, encaracolados, ruivos, com
sardas, com síndrome de Down, sem cabelos, com os pés grandes,
com dedos tortos, cegos, com as pernas tortas, surdos, com
aparelho nos dentes, mudos, rápidos, com óculos, lerdos, com tiques...

A lista é longa.

PENSE NISSO...

Falar, andar, enxergar, ouvir, estudar. Todo mundo faz isso? Não.

Como serão os sonhos, as brincadeiras, enfim, a vida daqueles que,
ainda pequenos, já encontram problemas provocados por
dificuldades visuais, auditivas, motoras e outras?

OFICINA PEDAGÓGICA

**OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:**
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

E também problemas impostos por nossa sociedade, muitas vezes cega, surda e muda para essas questões? Como será querer ir à escola e não poder? Você sabe como funciona a língua dos sinais?

Conhece o método braile, usado pelos cegos?

As diferenças estão presentes em nossas vidas e são necessárias. Entender o outro, saber como ele se comunica, como brinca, é muito importante! Muitas crianças nascem com síndrome de Down, surdez, cegueira, dificuldades motoras, e infelizmente o mundo não está preparado para elas. Estudar, brincar, sonhar são direitos de todos.

Mudar essa realidade depende de mim, de você, de todos nós.

As diferenças não são limites, mas sim desafios.



(Alina Perlman)



OFICINA PEDAGÓGICA

**OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:**
*inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

SUMÁRIO

PRIMEIRAS PALAVRAS	8
CONTEXTO	11
1.....	Oficina pedagógica11
1.1.	Objetivos13
1.2.	Convite14
1.3.	Participantes16
1.4.	Local e data18
1.5.	Atrativos pedagógicos20
CAMINHOS PERCORRIDOS.....	21
PALAVRAS FINAIS	51
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	54
APÊNDICES	56



OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

PRIMEIRAS PALAVRAS

PRIMEIRAS PALAVRAS

O professor deve ser como um jardineiro, providenciar as melhores condições externas para que as plantas sigam o seu desenvolvimento natural. Afinal, a semente traz em si o projeto da árvore toda.
(Pestalozzi)

Caro(a) educador(a),

Este produto educacional consiste em uma oficina pedagógica como estratégia de ensinagem, ou seja, é usada para que a aprendizagem necessária decorra por meio da parceria entre professor, aluno e conhecimento. Então, nessa ensinagem os conhecimentos são tomados como parte teórico-prática essencial para a formação de educadores. Ela é denominada de Observatório Escolar: Inclusão e Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação e é parte integrante da dissertação do mestrado profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) intitulada *Formação continuada de educadores para a inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação na educação básica*, sob orientação da professora doutora Silvia Teresinha Frizzarini.

Nas páginas que seguem, apresenta-se a oficina pedagógica como a possibilidade de aprender com participantes de interesses comuns, conhecendo, identificando e atendendo a inclusão escolar na temática altas habilidades/superdotação.

Primordialmente, espera-se que a oficina pedagógica seja motivacional e relevante, pois se trata de um lugar para pensar, descobrir, reinventar, criar e recriar. Para tanto, a oficina vem como uma forma do fazer pedagógico em que o espaço de construção e reconstrução dos conhecimentos é fundamental para o apreender e

OFICINA PEDAGÓGICA

*OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

**PRIMEIRAS
PALAVRAS**

cuja intenção é estudar práticas educacionais inclusivas que possibilitam o aprender e fazer melhor algo que previamente conhecemos e aplicamos.

Salienta-se que, na inclusão educacional, suas discussões e literatura são amplas, mas diferentemente disso o fazer pedagógico ainda é inicial. Dessa maneira, compreende-se a importância da estratégia de ensinagem na forma de oficina pedagógica estruturada em um roteiro de 14 momentos, com variados recursos, atividades e criatividade, permeando assim a construção de aprendizagem e conhecimentos.

Enfim, os escritos a seguir sugerem que por intermédio de uma oficina pedagógica o leitor educador poderá motivar-se para o apreender e reconstruir suas práticas na inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação (AH/SD) na educação igualitária e para todos.

Para tal, tem-se um único capítulo numerado sobre o contexto da oficina pedagógica, uma provocação diante da temática inclusão educacional sustentada por estudos e reflexões em grupos de educadores participantes. Estudos baseados em Mantoan (2003) e Virgolim (2007) revigoram e reconstroem os conhecimentos para alcançar os objetivos de ensino e aprendizagem no produto educacional, apresentados no tópico 1.1.

O tópico 1.2 exemplifica a confecção do convite elaborado para o evento, promovendo a participação dos interessados mencionando o local e a data da oficina pedagógica, bem como sua importância.

No tópico 1.3, descrevem-se o público destinado para a oficina, função, nível, formação e demais pontos relevantes para a escolha dos participantes.

No tópico 1.4, especifica-se o local de realização da oficina pedagógica, com uma estrutura escolar acolhedora e que

OFICINA PEDAGÓGICA

**OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:**
*inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

**PRIMEIRAS
PALAVRAS**

constantemente utiliza o espaço para jornadas pedagógicas de intuito formativo educacional, além de suas diferentes possibilidades de realização.

Os atrativos pedagógicos, no tópico 1.5, apresentam as atividades motivacionais relacionadas ao significado da temática de estudo. Por conseguinte, no capítulo dos caminhos percorridos são apontadas singularidades da execução do roteiro seguido na oficina pedagógica, dos estímulos para que aconteça e as diversidades pedagógicas de aprendizagem.

Palavras finais permeiam as apreciações deste trabalho, envolvendo a motivação da coordenadora da oficina. Na bibliografia relacionada, sinaliza-se a literatura utilizada no documento do produto educacional citada no decorrer do texto escrito. Para completar o esboço deste trabalho, os apêndices trazem os documentos criados e usados para essa oficina pedagógica como sugestão para os registros e a coleta de dados das reflexões e dos estudos.

Assim sendo, espera-se que o decorrer da leitura venha a estimular a construção de formações para educadores e que a temática AH/SD se torne mais conhecida e estudada. É válida a descrição da sequência desta oficina pedagógica para a reflexão de outras temáticas educacionais.



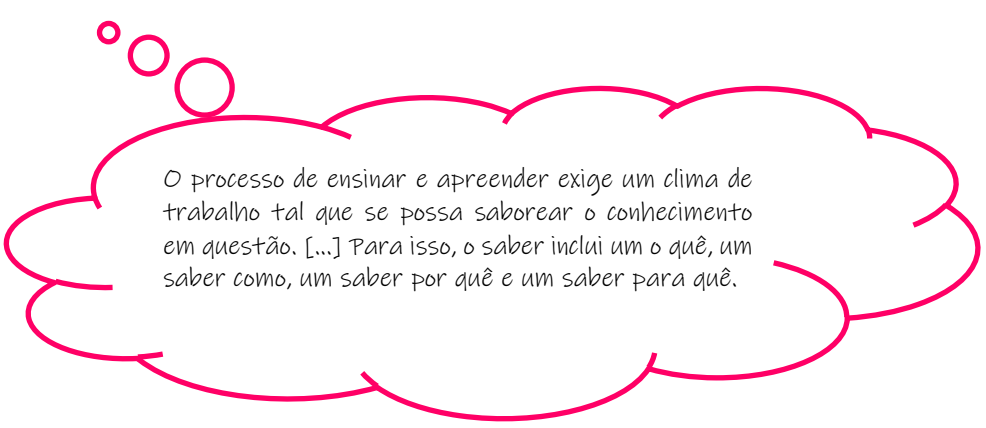
CONTEXTO

1. Oficina pedagógica

A realização da oficina pedagógica em estratégia de ensinagem no produto educacional da pesquisa se mostra como essência na construção coletiva de conhecimento. Portanto, a proposta é aberta à troca de experiências vividas, diálogos e partilha de fundamentos ligados aos eixos temáticos na atualização e formação de educadores.

Com o pressuposto de provocar resultados com atividades de produção de conhecimentos, a escolha partiu da pesquisadora, por acreditar que esta seria a maneira pela qual os objetivos seriam alcançados. Em conformidade com Anastasiou e Alves (2015), a oficina é o espaço de usar o pensamento para descobrir, criar, recriar e reinventar-se. Com isso, a oficina pedagógica é um momento de considerar as ações do docente já existentes tomando como partida a construção de pensamentos. Para isso, a estratégia promove a caracterização de construir e reconstruir os conhecimentos no espaço de formação de educadores, apreciando no apreender os saberes pelo processo de ensinar.

Segundo Anastasiou e Alves (2015, p. 20), na formação:



O processo de ensinar e apreender exige um clima de trabalho tal que se possa saborear o conhecimento em questão. [...] Para isso, o saber inclui um o quê, um saber como, um saber por quê e um saber para quê.

OFICINA PEDAGÓGICA

**OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:**
*inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

CONTEXTO

Então, a pesquisa utiliza a estratégia de oficina pedagógica saboreando o apreender do conhecimento sobre inclusão educacional com AH/SD, permitindo-se aprofundar nas temáticas com materiais planejados para atingir os seus propósitos.

Ainda pensando na estratégia, a oficina liga os momentos de conhecimento, motivando e sensibilizando os educadores diante das competências com a vivência escolar, significativas no contexto educacional.

Para tanto, de acordo com Senra (2016, p. 29), oficina é

um termo muito amplo que implica uma modalidade de ação que promove, ao mesmo tempo, a realização de uma atividade lúdica e a investigação do enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem para aqueles que passam pela experiência.

Com isso, as vivências dos educadores surpreendem com seus diferentes sentidos referindo-se ao passado, ao presente e ao futuro. Assim, na oficina pedagógica as ações promovidas favorecem a aproximação dos conteúdos, potencializando atitudes nos diferentes sentidos com conhecimento e sentimentos que expressam emoções desenvolvidas no aprender e, assim, alcançando os objetivos que fundamentam o trabalho.



1.1. Objetivos



Objetivo de ensino

Promover oportunidades de estudo e reflexão sobre os conhecimentos e as práticas pedagógicas dos educadores em relação à inclusão de AH/SD.

Objetivos de aprendizagem

1. Possibilitar a interação dos conhecimentos iniciais sobre inclusão de alunos com AH/SD com base em leituras, reflexões e discussões;
2. Examinar as ações na prática docente e sua aplicabilidade encorajando os potenciais dos educandos com AH/SD;
3. Permitir a troca de experiências e de saberes com a intenção motivacional à formação continuada dos educadores.

Os objetivos aqui relacionados para a oficina têm a intencionalidade principal de promover estudos e a reflexão dos educadores sobre a temática AH/SD. Mediante o exposto, é fundamental conduzir os saberes dos momentos da oficina apoiando os objetivos de aprendizagem, bem como proporcionar o encontro pedagógico prazeroso e encantador com garantias significativas de adquirir conhecimentos e formação.

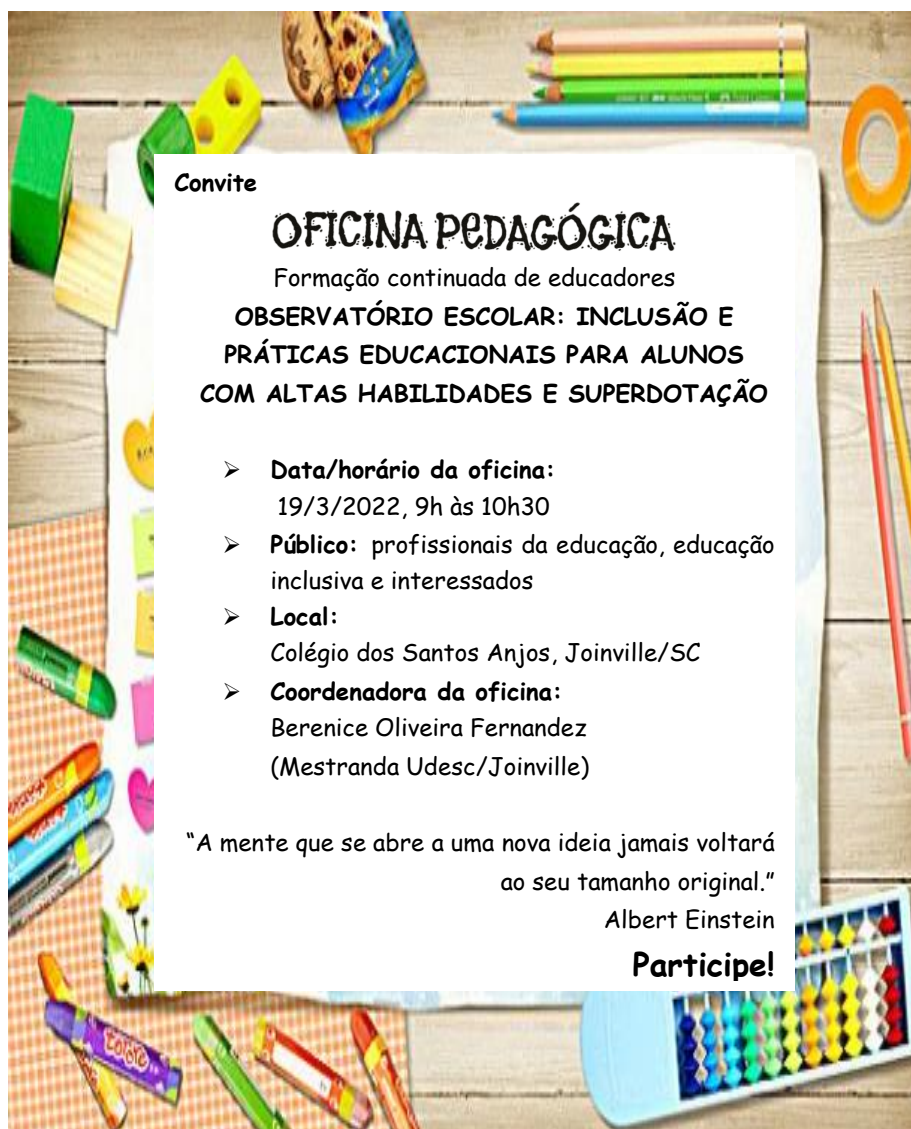


OFICINA PEDAGÓGICA

*OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
estudos sobre a
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com
altas habilidades/
superdotação
AH/SD*

CONVITE

1.2. Convite



Faz parte da oficina organizar a divulgação do evento. Assim, a escolha do meio acontece de acordo com as características do público participante e do local a ser realizado. Além disso, é essencial a criatividade, despertando a atenção e o interesse na oficina. Para isso, a escolha por um convite pode vir a incentivar a

OFICINA PEDAGÓGICA

**OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:**
*inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

CONVITE

participação por meio das informações nele contidas. O convite passa a impressão inicial idealizada para o aprender na formação docente.

A oficina determina-se a participantes educadores que aspiram a conhecimento. Para tal, o convite apresenta a quem o ofício é dirigido, educadores, oferecendo a formação continuada. Divulga o título passando a ideia da temática a ser estudada, bem como data, horário e local da oficina pedagógica. O convite destaca também o público de educadores que pode participar e que de muitas formas viabiliza e desenvolve reflexões na temática inclusão educacional.

Ao mesmo tempo, o convite prestigia a coordenadora da oficina, edificando a sua participação no mestrado profissional da Udesc/Joinville (SC), programa de que é aluna. Para fechamento, traduzindo ao participante que a oficina pedagógica oferta aos envolvidos estudos, reflexão e conhecimentos na temática AH/SD, é citada a frase “A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”, de Albert Einstein, como estímulo ao aprender e compromisso com ele.

Para você, leitor coordenador de uma oficina pedagógica, o convite foi criado para iniciar o evento com seu estilo, pois ocupa o ponto de partida no incentivo à participação dos educadores convidados na formação reflexiva sobre a temática. Portanto, também seja criativo e acolhedor nesse momento inicial, enchendo os olhos e o pensamento dos participantes com a vontade de conhecer e apreender.



OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

PARTICIPANTES

1.3. Participantes



Fotografia: oficina pedagógica, em 19/3/2022

“Algumas pessoas querem que algo aconteça, outras desejam que aconteça, outras fazem acontecer”.

(Michael Jordan)

O pensamento anterior reflete a referência aos 14 participantes escolhidos e convidados para a oficina pedagógica, pois o fazer acontecer apoia um trabalho. A coordenadora da oficina tem o propósito de obter resultados com o trabalho. Assim, os participantes são a cereja do bolo nesse apreender, pois possuem experiências em sua bagagem de conhecimentos que podem ter grande influência nos frutos conquistados.

Então, os participantes dessa oficina integram uma equipe pedagógica escolar da instituição onde a coordenadora é profissional efetiva. Entre elas, há coordenadora pedagógica, coordenadora de

OFICINA PEDAGÓGICA

**OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:**
*inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

PARTICIPANTES

ensino e professoras de ensino fundamental 1 e 2, básico e disciplinas específicas, além de profissionais de atendimento educacional especial. Assim sendo, compreendem um grupo que tem interesse na discussão da temática de inclusão educacional, e suas atividades diárias contemplam a necessidade dos estudos e reflexão. Para tal composição, a função desses participantes faz-se relevante. Eles são educadoras, pedagogas e profissionais com pós-graduação em áreas afins à educação, que podem trazer maior valorização à temática e à utilização dos estudos aplicados.

Parafraseando Machado de Assis em *Memórias póstumas de Brás Cubas*: "A minha ideia, depois de tantas cabriolas, constituirá-se ideia fixa. Deus te livre, leitor, de uma ideia fixa". Os participantes de uma oficina pedagógica não são fixos no que aqui se registra, e sim compreendem uma seleção interessante para a produção de resultados em conhecimentos em cada formação. Então, leitor coordenador, faça suas escolhas sem ideias fixas.



1.4. Local e data



Para a realização do trabalho, é importante apontar o local da oficina pedagógica, bem estruturado fisicamente, com o intuito de assegurar que as acomodações sejam apropriadas e acolhedoras. Com isso, entende-se que o ambiente pertinente proporciona a aprendizagem com maior efetividade e mais resultados. A instituição escolar é coerente aos estudos e às reflexões da temática inclusão educacional, no entanto pode ser escolhida conforme a preferência de cada coordenação da oficina pedagógica. Além disso, é conveniente identificar um local em que todos estejam disponíveis e de convivência do grupo escolhido.

Neste trabalho, escolheu-se a instituição Colégio do Santos Anjos, em Joinville, na qual a coordenadora da oficina pedagógica é responsável por uma equipe de profissionais educacionais, bem como possui colegas de função que também se envolvem na temática de inclusão educacional e reconhecem que a formação de educadores se faz necessária a todos. Para tal, a sala de aula desse colégio foi escolhida como local apropriado para a oficina pedagógica, ofertando intimidade aos participantes convidados e envolvidos.

Além do local, a data da oficina pedagógica também demanda atenção. Nesse caso, escolheu-se 19 de março de 2022, um sábado, às 9 horas, com a justificativa de que os participantes não teriam horário profissional no dia e poderiam organizar-se quanto às suas particularidades e vida pessoal e familiar.

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

LOCAL

Aqui, gera-se o lembrete de adaptar o local e a data conforme a formação de educadores, pensando em acordar essas necessidades com o equilíbrio do conhecimento a ser adquirido e com o grupo de participantes para o maior comparecimento.



1.5. Atrativos pedagógicos



Pensando em atrativos pedagógicos, estes precisam encantar e principalmente assegurar o envolvimento do educador. Para tal, uma oficina pode servir-se de diversos recursos, sendo eles coerentes e promotores de uma sequência de atividades interligadas, sempre interferindo de forma a estimular a aprendizagem.

A estratégia de ensinagem por meio de uma oficina pedagógica articula movimentos de construção do conhecimento, de significação e de práticas. Para tal, determinam-se atrativos pedagógicos imprescindíveis ao sucesso dos trabalhos. Para este trabalho, relacionam-se as escolhas de material didático teórico apropriado à temática; dinâmicas que motivam a produtividade e o foco; material previamente elaborado em formato de *slides* com chamadas para a temática e as ações da oficina; documentos para registro em diários, como coleta de dados para o estudo; e uso de vídeos ilustrativos à temática como dispositivo midiático.

Por conseguinte, a preparação desses materiais atrativos precisa ser pensada com o sentimento de atender às expectativas dos participantes, sendo estes recepcionados e envolvidos nesse aprendizado. Ou seja, deve-se pensar que os educadores querem receber uma formação coerente, condizente e efetiva quanto à temática AH/SD.

OFICINA PEDAGÓGICA

**OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:**
*inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

**CAMINHOS
PERCORRIDOS**

CAMINHOS PERCORRIDOS



*"A persistência é o caminho do êxito".
(Charlie Chaplin)*

A oficina pedagógica segue um roteiro de apresentação com **14 momentos** subsequentes, determinados por atividades de aprendizagem e podendo ser adaptados ao contexto de cada situação escolar. Após a organização das ideias da oficina, definindo a questão foco, estabelecendo recursos e ações estratégicas, o planejamento pode acontecer de maneira variada, prevendo as ações e os procedimentos, no entanto idealizando sempre uma estrutura articulada com os objetivos da oficina.



No **primeiro momento**, composto de dois slides, seguindo procedimentos de apresentação e acolhimento dos participantes, há a solicitação de formação de quartetos, conforme a organização do espaço de realização da oficina. A opção por quartetos dá-se em razão do momento de estudo, que exige a leitura, reflexão, discussão

OFICINA PEDAGÓGICA

*OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

*CAMINHOS
PERCORRIDOS*

e socialização do texto de Ângela Mágda Rodrigues Virgolim (2007)
Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais.



Priorizar o número não tão grande de participantes por grupo pode ser escolha da coordenação de cada formação. Em vista disso, a oficina pedagógica aplica a divisão pelo total de 14 participantes, organizando o espaço com mesas de quatro lugares cada uma, porém houve a definição de dois grupos de quatro pessoas e dois de três, para a formação de educadores.



No *slide 1*, apresenta-se a oficina pedagógica para a formação de educadores intitulada Observatório Escolar: Inclusão e

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

Práticas Educacionais para Alunos com Altas Habilidades/Superdotação, com o intuito de responder à problemática em foco da pesquisa. Agradecem-se a presença e a disponibilidade ao aprender dos educadores e formaliza-se o motivo dessa oficina, como produto educacional de pesquisa de mestrado profissional.

Além disso, nesse momento inicial de acolhimento e para tornar o encontro mais afetivo e saboroso, um café saboreando o saber pedagógico pode ser bem apreciado por todos.



No *slide 2*, a frase de Paulo Freire reflete o pensamento da formação de educadores:

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso, aprendemos sempre”.

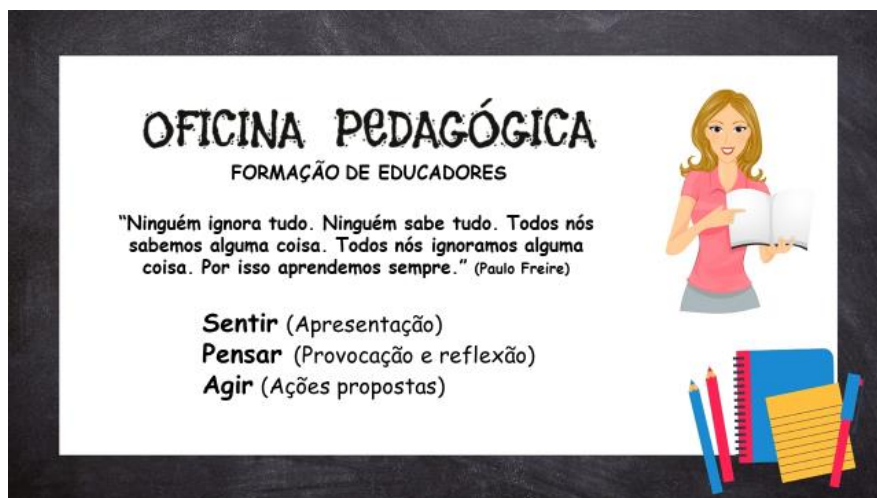
Ensinar e aprender são atitudes contínuas, e os educadores, com criatividade, encantam e estimulam seus alunos.

OFICINA PEDAGÓGICA

**OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:**
*inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

**CAMINHOS
PERCORRIDOS**

Pensando nisso, a oficina para educadores envolvendo a temática AH/SD vem preencher alguns espaços de conhecimento ao aprender juntos.



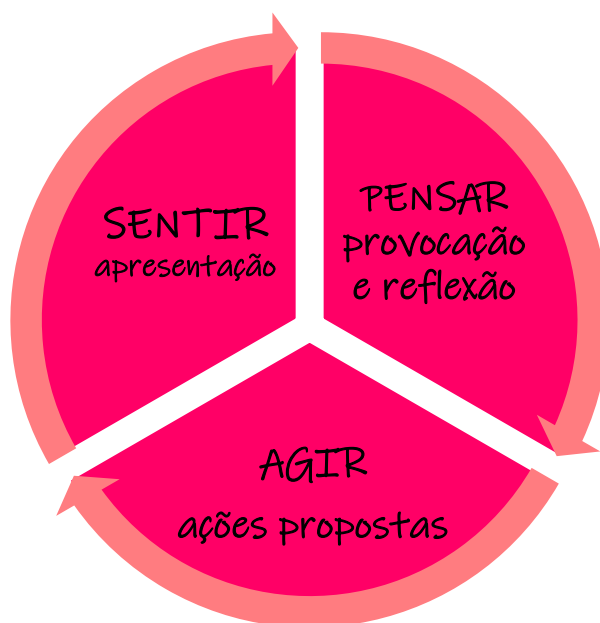
Ainda no *slide 2*, esclarecendo a dinâmica da estratégia realizada na oficina pedagógica, a coordenadora pode proferir a temática com formato de planejamento pedagógico que mais acolher a discussão dos saberes. Para tanto, *a priori*, é importante conhecer e apreciar a prática proposta e o direcionamento durante a formação. Com isso, adotam-se três elementos pertinentes ao desenvolver a oficina pedagógica de formação de educadores, tal qual um tripé, como argumenta Silva (2019, p. 5):

A Oficina Pedagógica é importante estratégia metodológica por proporcionar o desenvolvimento de uma ação didática ordenada pela interação entre teoria e prática, ou seja, a oficina proporciona aos participantes situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir, com objetivos pedagógicos.

OFICINA PEDAGÓGICA

**OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:**
*estudos sobre a
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com
altas habilidades/
superdotação
AH/SD*

CAMINHOS
PERCORRIDOS



Baseada nas ações do tripé, a oficina proporciona a interação entre teoria e prática com significado e criatividade, trazendo a temática para discussão e reflexão nos momentos das ações.

Ademais, a criatividade faz-se essencial para motivar e acolher os educadores. Então, o momento do **slide 2** ainda possibilita trazer um mimo para os participantes, como a entrega de um presente, contendo o material utilizado no encontro: caderno personalizado, lápis e borracha devidamente embalados e

identificados com uma PALAVRA-CHAVE posteriormente em uma dinâmica.



a ser usada



OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

O presente entregue durante a oficina pedagógica, como material para registro da formação, tem os efeitos de demonstrar o sentimento de afetividade da coordenadora e despertar emoções nos participantes, que, ao receberem o presente, expressam satisfação por meio de sorrisos.



No *slide 3*, do *segundo momento*, inicia-se a dinâmica do papel amassado.

DINÂMICA - Papel Amassado



Os professores são os primeiros que devem permanecer abertos à realidade, com a mente sempre aberta para aprender. **Papa Francisco**

"... a escola é um lugar de encontro. [...] E nós hoje precisamos desta cultura do encontro para nos conhecer, para nos amar, para caminhar juntos." **Papa Francisco**
Discurso aos estudantes e professores das Escolas Italianas, 10.05.14
Profª Dra. Antonia Maria Nakayama

Fonte: <https://aascolalegal.com.br/papa-francisco-e-paulo-freire/>



Com a intenção de fazer o educador refletir sobre cada pequena atitude do dia a dia e que pode deixar marcas profundas para o bem ou para o mal, a técnica conecta-se à palavra do Papa Francisco, no *slide*.

"Os professores são os primeiros que devem permanecer abertos à realidade, com a mente sempre aberta para aprender".

(Papa Francisco)



OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

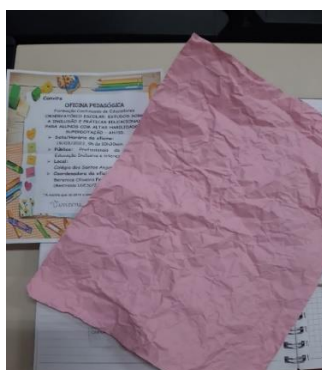
CAMINHOS
PERCORRIDOS

A atividade é feita com o mínimo de material, apenas folha de papel A4 colorida ou até mesmo papéis já usados que iriam para o lixo. A explicação de como fazer a dinâmica pode agitar os participantes dos grupos, no entanto faz parte do seu movimento. Para a execução da dinâmica, prover as folhas de papel já cortadas em pedaços iguais, garantindo que haja um papel para cada participante. Em suma, esclarecem-se os passos da dinâmica:

Passo 1: um pedaço de papel para cada educador. Então, vem a solicitação de amassar o máximo que puder a folha, chegando ao resultado de uma bolinha.



Passo 2 – Ao terminar de amassar a folha, pede-se para desdobrar seu pedaço de papel, observando a quantidade de marcas que surgiram nesse processo.



OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

Passo 3 – O encerramento da dinâmica forma-se com o discurso pertinente de como todas as atitudes tomadas na vida se tornam uma marca que se mantém visível. Os educadores precisam estar atentos à maneira como se portam em sala de aula, assim como em relação à atenção dada aos seus alunos, visando, dessa maneira, criar marcas positivas, bons exemplos que os acompanharão para sempre.

O **slide 4**, no **terceiro momento** da oficina pedagógica, introduz a **primeira ação** do tripé, o **SENTIR**.



O **SENTIR**, nesse momento, apresenta o perceber e identificar a questão foco na temática inclusão educacional, entrelaçando-se com o fato de que a educação é uma questão humana, que aprender é uma condição biológica. Nascermos para aprender e, assim, este faz parte da natureza da humanidade.

Para referenciar o conteúdo do texto, corrobora-se com Vygotsky (1997, p. 7):

É preciso compreender que, por exemplo, uma criança cega ou surda pode alcançar o mesmo desenvolvimento que uma criança que vê ou ouve, por um caminho distinto, com outros meios, e para o pedagogo é importante conhecer a peculiaridade do caminho pelo qual irá conduzir a criança.

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
*inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

CAMINHOS
PERCORRIDOS

Para isso, a leitura do texto de Cunha (2018, p. 17-19) deteve-se em mostrar que o conhecimento é como um jardim: se não for cultivado, não pode ser colhido, conforme um provérbio africano.



Conta-se que, em uma pequena cidade do interior fluminense, bucólica e barrenta, uma emissora de televisão foi realizar uma reportagem para aferir o grau de instrução e de conhecimento das populações que viviam nas áreas rurais, sem muito acesso à escola. Havia naquela região apenas duas escolas públicas: uma oferecia tão somente o ensino fundamental, a outra, não com muitas vagas, atendia aqueles que desejavam seguir um pouco mais adiante nos estudos, por meio do ensino médio, em que aprendiam algumas matérias que poderiam se relacionar com o cotidiano local, de vida familiar no campo, um pequeno comércio na cidade e uma indústria pecuarista subnutrida.

Ao passar pelas pequenas ruas, que dividiam espaços com cachorros, cavalos, automóveis e algumas charretes e carros de boi, a produção do programa de televisão encontrava passantes que sempre cumprimentavam os visitantes, com naturalidade familiar e cerimônia quase religiosa.

Ao perceber um velho campeiro sentado nos degraus de uma loja de ração, a repórter aproximou-se e perguntou:

- O senhor sabe o nome do presidente do Brasil?
 - Sei não, senhora.
 - O senhor sabe o nome da capital do Brasil?
 - Sei não, senhora.
 - O senhor sabe, pelo menos, o nome do prefeito desta cidade?
- O campeiro sorriu e disse:
- Sei também não, senhora...

A jornalista chamou para si o cinegrafista, que tudo filmava, e olhando para a câmera disse:

- Vejam, senhores telespectadores, como nosso povo ainda vive na falta de instrução.

O homem não se fez de rogado e chamou:

- Moça! Favor...
- Pois não, senhor.
- A senhora sabe me dizer o nome daquele pássaro ali?
- Não, senhor.
- E daquele outro ali?
- Também não – respondeu a moça, já um pouco constrangida.
- E daquela árvore, a senhora sabe o nome?

A moça emudeceu.

- Pois é – seguiu o matuto em tom de discurso -, veja, gente da minha terra, como nosso povo, ainda vive na falta de instrução...

Eugênio Cunha (2018)



OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS



Além de conhecer a questão foco, é importante a formação dos educadores para identificar e seguir esses caminhos principalmente na educação inclusiva. Para isso, no **quarto momento** a coordenadora provoca a temática com a observação do **slide 5**, em que os participantes precisam identificar o elemento surpresa na imagem.



O elemento é a letra **e** diferente das demais. Qual é a diferença? A palavra fica com outro sentido com a letra distinta? Devemos excluir a letra por estar diferente? Incluir é um ato de amor? Por mais que a ação de identificar uma letra diferente em uma imagem seja mais simples que identificar as habilidades de um

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

aluno em meio aos demais, a atividade questiona se o educar possui formação apropriada e reforça que há a necessidade de buscar informações da temática em foco.



Assim sendo, no **quinto momento** a oficina fornece ao educador preparação como suporte para iniciar seus estudos e reflexões de maneira a retomar concepções substanciais sobre a inclusão escolar. Apresenta-se, então, nos **slides 6 ao 11**, a inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?

Na visão de Mantoan (2003, p. 15-16):

A inclusão escolar é uma escolha, indistintamente, de todos os alunos, nos diferentes níveis de ensino. Não é a deficiência que deve ser conhecida e sim trabalhar as habilidades suprimindo as necessidades. E, para tanto, implica em mudanças do atual paradigma educacional, encaixando-se em uma educação escolar retraçada.

OFICINA PEDAGÓGICA

**OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:**
estudos sobre a
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com
altas habilidades/
superdotação
AH/SD

CAMINHOS
PERCORRIDOS

INCLUSÃO ESCOLAR: O QUE É?

(MANTOAN, 2003)

Inclusão Escolar:

- ✓ É acolher, indistintamente, todos os alunos, nos diferentes níveis de ensino.
- ✓ Para a inclusão não é a deficiência que deve ser conhecida e sim como podemos trabalhar as necessidades.
- ✓ Inclusão, implica mudanças do atual paradigma educacional, para que se encaixe no mapa da educação escolar que estamos retraçando.

Paradigmas podem ser entendidos, concepção moderna, como um conjunto de regras, normas, crenças, valores, princípios que são partilhados por um grupo em um dado momento histórico e que norteiam o nosso comportamento, até entrarem em crise, porque não nos satisfazem mais, não dão mais conta dos problemas que temos de solucionar (MANTOAN, 2003)

A Inclusão acontece quando ...

"Se aprende com as diferenças e não com as igualdades"
Paulo Freire



Mantoan (2003) entende que o acolhimento das diferenças é o paradigma da inclusão escolar. A educação é o meio de acolher a todos. Para tal, conhecendo-se as necessidades, reforçam-se os caminhos sequenciais de atendimento dos indivíduos e o entendimento do que é a inclusão educacional nos tempos atuais. Na oficina, o *slide* discute a concepção moderna de inclusão, que implica mudanças, encaixando nas reflexões dos educadores a solução dos problemas.

Tendências inclusivas caminham para o atendimento cada vez mais promissor dos alunos com necessidades educacionais especiais, promovendo o ensino para todos.

INCLUSÃO ESCOLAR: POR QUÊ?

(MANTOAN, 2003)



A **inclusão total e irrestrita** é uma oportunidade que temos para reverter a situação da maioria de nossas escolas, as quais atribuem aos alunos as deficiências que são do próprio ensino ministrado por elas — sempre se avalia o que o aluno aprendeu, o que ele não sabe, mas raramente se analisa "o que" e "como" a escola ensina, de modo que os alunos não sejam penalizados pela repetência, evasão, discriminação, exclusão, enfim.

Professores, sabemos que é preciso expulsar a exclusão de nossas escolas e mesmo de fora delas e que os **desafios são necessários**, a fim de que possamos **avançar, progredir, evoluir em nossos empreendimentos**.

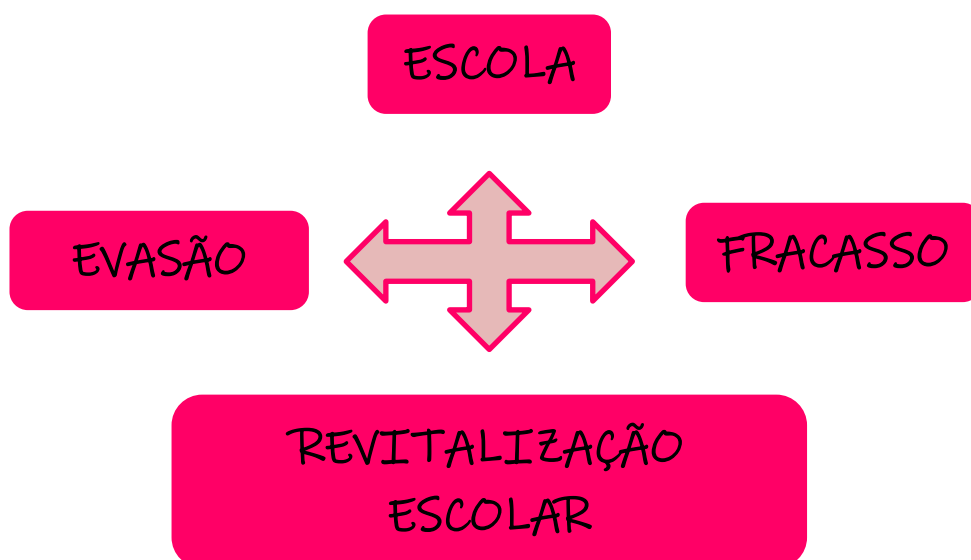


OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
estudos sobre a
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com
altas habilidades/
superdotação
AH/SD

CAMINHOS
PERCORRIDOS

Em consonância, o *slide 7* corrobora que a escola passa por evasão e fracasso educacional e pode assim negar a autoria do aluno. Num caminho de construção, reconhece os conhecimentos deste, promovendo o avanço das práticas educacionais. Enfim, a inclusão total e irrestrita é uma oportunidade que temos para reverter a situação da maioria de nossas escolas, as quais atribuem aos alunos as deficiências que são do próprio ensino ministrado por elas — sempre se avaliam o que o aluno aprendeu, o que ele não sabe, mas raramente se analisa o que e como a escola ensina —, de modo que os alunos não sejam penalizados por repetência, evasão, discriminação, exclusão.



Educadores em formação continuada sabem da necessidade de expulsar a exclusão de nossas escolas e mesmo fora delas e que os desafios existem, a fim de que possamos avançar, progredir, evoluir em nosso empreendimento educacional na revitalização do retrair da estrutura escolar com intencionalidade de promoção à educação.

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

INCLUSÃO ESCOLAR: COMO FAZER?

(MANTOAN, 2003)

A **inclusão** é uma **inovação** que implica um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas (especialmente as de nível básico), ao assumirem que as **dificuldades de alguns alunos** não são apenas deles, mas resultam, em grande parte, de modo **como o ensino é ministrado** e de **como a aprendizagem é concebida e avaliada**.

- ✓ **Recrir** o modelo educativo escolar...
- ✓ **Reorganizar** pedagogicamente as escolas...
- ✓ **Garantir** aos alunos tempo e liberdade para aprender...
- ✓ **Formar, aprimorar continuamente e valorizar** o professor...



Com essa intenção, no *slide 8*, como fazer?, reforça-se o feito de Mantoan (2003) de que a inclusão é uma inovação que implica um esforço de modernização e de reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas (especialmente as de nível básico), ao assumir que as dificuldades de alguns alunos não são apenas deles, mas resultam, em grande parte, do modo como o ensino é ministrado e de como a aprendizagem é concebida e avaliada.

Para isso, faz-se relevante recrir o modelo educativo escolar, tendo como eixo o ensino para todos; reorganizar pedagogicamente as escolas, abrindo espaços para que a cooperação, o diálogo, a solidariedade, a criatividade e o espírito crítico sejam exercitados nas escolas, por professores, administradores, funcionários e alunos, porque são habilidades mínimas para o exercício da verdadeira cidadania; garantir aos alunos tempo e liberdade para aprender, bem como um ensino que não segrega nem reprova a repetência; e formar, aprimorar continuamente e valorizar o professor. Formação continuada é a base para ter condições e estímulo do ensino de todos, sem exclusões nem exceções.

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

E A ATUAÇÃO DO PROFESSOR?

(MANTOAN, 2013)

Paulo Freire, 1978, ensinou: "A educação autêntica, repitamos, não se faz de 'A para B', ou de 'A sobre B', mas de 'A' com 'B', mediatizados pelo mundo".



Ainda no momento cinco, incorporada no *slide 9*, tem-se a atuação dos educadores por Mantoan (2013, p. 65), que usa a prática de ensino de Freire (1978): "A educação autêntica, repitamos, não se faz de 'A para B', ou de 'A sobre B', mas de 'A' com 'B', mediatizados pelo mundo".

A educação autêntica atua na presença do aluno e efetiva-se de A com B em desenvolvimento no meio escolar. A tirinha no *slide 9* representa a educação de A com B, pois o aluno está na cena como aprendente, e não pode apenas receber e aceitar; ser crítico faz parte do aprendizado e da aquisição de conhecimento. Assim, o professor faz a mediação e, em constante formação, aprende.

O professor que ensina a turma toda não tem o falar, o copiar e o ditar como recurso didático-pedagógico básicos. Ele compartilha com seus alunos a construção/autoria dos conhecimentos produzidos em uma aula: trata-se de um profissional que reúne humildade com empenho e competência para ensinar. (MANTOAN, 2013, p.65)

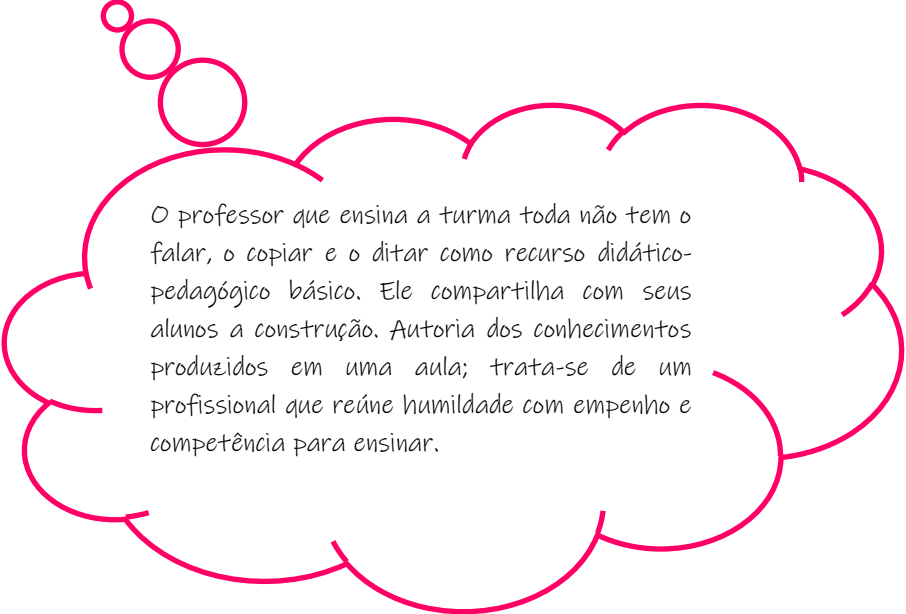


OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

No *slide 10*, a autora Mantoan (2013, p. 65) então reverbera:



O professor que ensina a turma toda não tem o falar, o copiar e o ditar como recurso didático-pedagógico básico. Ele compartilha com seus alunos a construção. Autoria dos conhecimentos produzidos em uma aula; trata-se de um profissional que reúne humildade com empenho e competência para ensinar.

Por analogia, o professor articula-se em formação quanto ao desenvolvimento profissional, pessoal e organizacional. Ele investe no seu desenvolvimento pessoal reconstruindo-se por meio de sua formação prática, resultando nos saberes da experiência com o outro. Assim, os educadores inovam no seu desenvolvimento de formação, *slide 11*, como defende Pimentel (2012, p. 140) sobre os saberes necessários à formação docente para a inclusão.

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

FORMAÇÃO DOCENTE

Pimentel, 2012, introduz aos saberes necessários à formação docente para a inclusão, que a inclusão educacional requer professores preparados para atuar na diversidade, compreendendo as diferenças e valorizando as potencialidades de cada estudante de modo que o ensino favoreça a aprendizagem de todos. A inexistência desta formação gera o fenômeno da pseudoinclusão, ou seja, apenas da figuração do estudante com deficiência na escola regular, sem que o mesmo esteja devidamente incluído no processo de aprender. Estar matriculado e frequentando a classe regular não significa estar envolvido no processo de aprendizagem daquele grupo. (MIRANDA; GALVÃO FILHO, 2012, p.140)

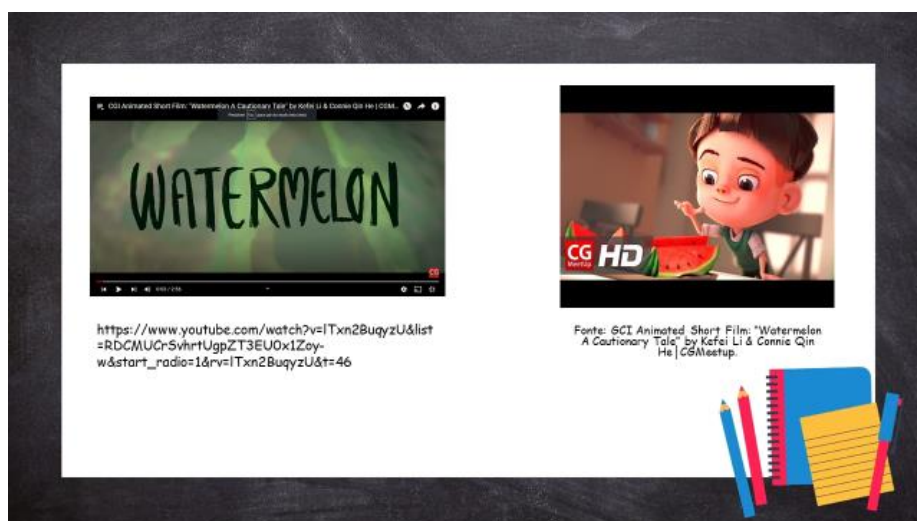


Para tanto, a oficina pedagógica realça os saberes, e a coordenadora colabora com a promoção destes, continuados em um processo de aprendizagem e busca dos estudos quanto à temática da inclusão com AH/SD.

Após o envolvimento dos participantes nos momentos de reconstrução teórica sobre a temática inclusão escolar e conforme a importância da formação docente apresentada na oficina, o *slide 12* vem para divertir, com a delicadeza do vídeo *Watermelon: a cautionary tale*, cuja tradução é *Melancia: um conto de advertência*. Trata-se de um curta de animação sobre um menino que engoliu sementes de melancia. Sua divertida jornada começou quando a melancia cresceu dentro de sua barriga.

Expressar as diferenças pode ser para os indivíduos de inclusão de extrema valia. Assim, suas habilidades transformam-se em aprendizado. A escolha do momento do vídeo alegria o olhar, traz colorido e imaginação, pois o menino, lembra a coordenadora, é um reflexo do que muitas crianças passam, por esse dilema de diferenças não por uma deficiência, e sim pelo ensinamento recebido: engolindo uma semente nasce uma planta dentro do corpo. Inocência que se aprende.

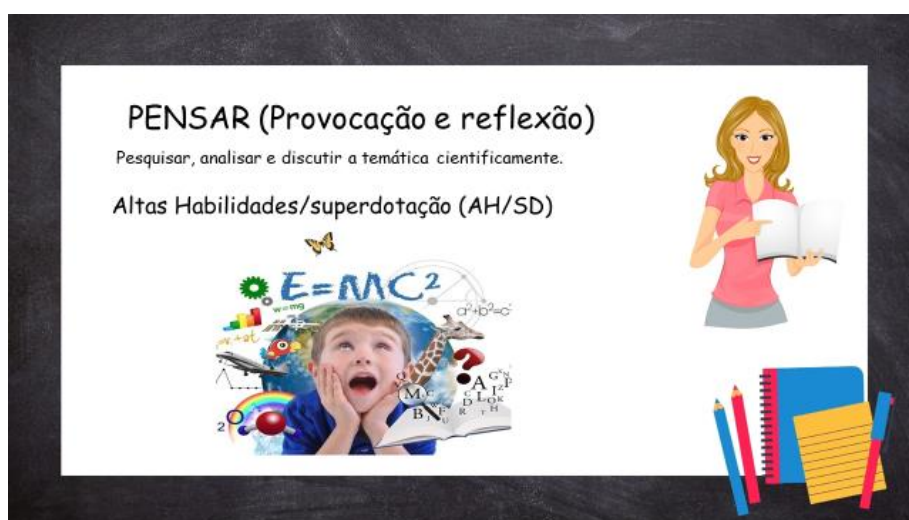
OFICINA PEDAGÓGICA



OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação



Para o **sexto momento**, o **slide 13** verbaliza a **segunda ação** da oficina pedagógica: o **PENSAR** como uma provocação reflexiva que pesquisa, analisa e discute a temática AH/SD cientificamente, conforme a visão de Virgolim (2007).



CAMINHOS
PERCORRIDOS

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

A oficina pedagógica também provoca no **PENSAR** sobre a temática o aprender das novas concepções sobre AH/SD, convidando a coordenadora a promover a formação dos educadores mediante a leitura do material e de sua própria experiência para compor as futuras ações pedagógicas e habilidades. O educador em formação cria melhores condições para a construção do conhecimento projetando o exercício da função.

**Altas habilidades/superdotação.
Encorajando Potenciais. (VIRGOLIM, 2007)**

1. O desenvolvimento dos talentos e o papel dos educadores.
2. A superdotação pelo olhar do senso comum.
3. As altas habilidades/superdotação e a inteligência na teoria.
4. Superdotação na prática: identificação do aluno.

Fonte: Análise e síntese dos estudos. Documento
Diário de Estudo - Produção. Elaborado pela
Mestranda (FERNANDEZ, 2021)

Encorajando potenciais, de acordo com o que a proposta cria e articula no **slide 14**, tem-se o estudo de subtítulos da autora e de seu posicionamento. Os textos a estudar e de reflexão vêm ao encontro da temática de acolher e identificar as diferenças e atender a elas:

- O desenvolvimento dos talentos e o papel dos educadores;
- A superdotação pelo olhar do senso comum;
- As AH/SD e a inteligência na teoria;
- A superdotação na prática: identificação do aluno.

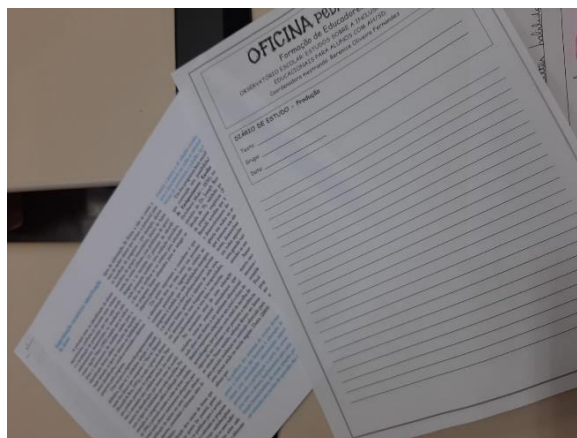
Então, a coordenadora entrega aos participantes, organizados em grupos, material de estudo, fotocópias e documento diário de produção (Apêndice A). Cada equipe produz um diário de

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

estudo com análise e síntese do texto. Folha padrão para preencher, registrar e, após as discussões, entregar para a coordenação da oficina.



Buscar trocas e participação compõe o *slide 15*, no *sétimo momento*, em que a socialização traz as análises dos grupos e a observação por parte da coordenadora das ações das participantes. Utilizar vários meios para observar em detalhes pode ajudar os resultados. Então, recursos de comunicação atuais como o telefone

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

facilitam. Nesse meio, o gravador pode ser solicitado pela coordenadora da oficina para incluir uma gravação em áudio das discussões, para os participantes que se sentirem à vontade.

O processo de integração dos indivíduos em um grupo e de socialização nas discussões oportuniza o contato com o aprendizado da temática em menor tempo, ao contar com a síntese da análise da temática AH/SD e com a interpretação dos participantes. Os grupos fazem a discussão sobre o texto recebido e registram a análise no formulário diário de estudo – produção. A coordenadora, por sua vez, faz o observatório direcionado à reflexão dos textos. Na socialização, as discussões no grande grupo passam a ideia e análise de cada texto referente à temática AH/SD, bem como as impressões culturais e de conhecimento dos educadores.



Para ressaltar um pouco mais a temática AH/SD, o **oitavo momento, slide 16**, sugere a reprodução de vídeo ilustrativo, que pode sintetizar o conteúdo estudado.

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
a inclusão e
práticas
educacionais para
alunos com
altas habilidades/
superdotação
AH/SD

CAMINHOS
PERCORRIDOS



Nesse caso, a oficina pedagógica oferece o vídeo animado com informações e dicas sobre as crianças superdotadas ou com habilidades elevadas, por Alessandra Bonette, de um site educacional com o propósito de criar vídeos animados para construir uma vida melhor sobre as demandas de especificidades.

No *slide 17*, *nono momento*, a coordenadora propõe para a formação dos educadores um conhecer as especificidades da inclusão de alunos com AH/SD em imagens. Proporciona a listagem de dez comportamentos comuns em crianças com superdotação. Relaciona a fonte Pérez (2013):

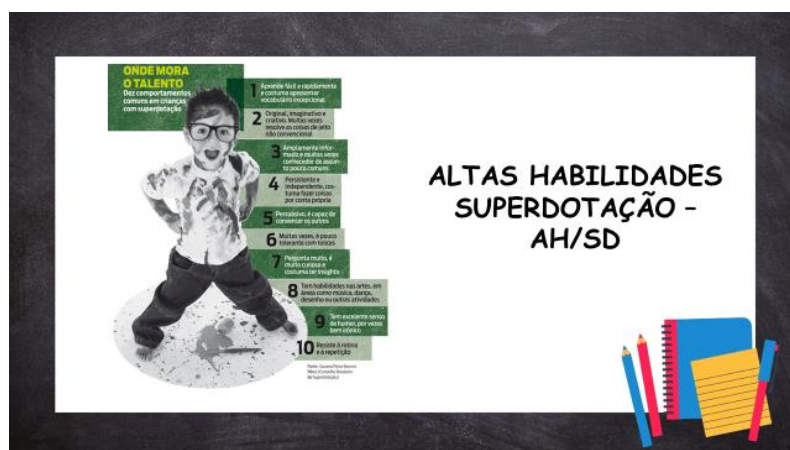
- Aprende fácil e rapidamente e costuma apresentar vocabulário excepcional;
- Original, imaginativo e criativo. Muitas vezes resolve as coisas do jeito não convencional;
- Amplamente informado e muitas vezes conhecedor de assuntos pouco comuns;
- Persistente e independente, costuma fazer coisas por conta própria.
- Persuasivo e capaz de convencer os outros;
- Muitas vezes, é pouco tolerante com tolices;
- Pergunta muito, é muito curioso e costuma ter *insights*;
- Tem habilidades nas artes, em áreas como música, dança, desenho ou outras atividades.
- Tem excelente senso de humor, por vezes é bem irônico.

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

- Resiste à rotina e à repetição.



Esses comportamentos, conforme Virgolim (2007), baseiam-se na teoria dos três anéis, de Renzulli, como comportamentos de superdotação, sendo assim trabalhados e evidenciados valorizando-se as habilidades de cada aluno com AH/SD.



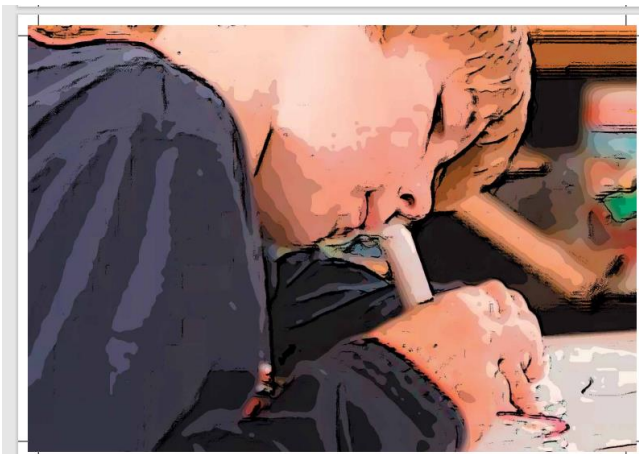
Virgolim (2007) afirma que, sempre que falamos em superdotação, o que nos vem à mente é a figura dos grandes gênios e visionários da humanidade. Albert Einstein, William Shakespeare, Wolfgang Amadeus Mozart, Isaac Newton, Charles Darwin, Leonardo da Vinci, Marie Curie, Mahatma Ghandi e Pablo Picasso estão entre os relativamente poucos que ousaram inventar ideias inteiramente novas e quebrar os paradigmas vigentes em suas áreas. Todos eles se destacaram em virtude de suas realizações

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

criativas, deram contribuições positivas para a humanidade e elevaram o conhecimento humano, as ciências, a tecnologia, a cultura e as artes a patamares inusitados.



Os *slides 18 e 19* permitem conhecer indivíduos com superdotação que foram considerados pela sociedade como gênios, pessoas com grande capacidade mental, no entanto sua genialidade caracteriza-se como AH/SD em alguma área de interesse. Nesse sentido, a legislação transpassa a definição de AH/SD que aparece na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008, p. 15), afirmando:

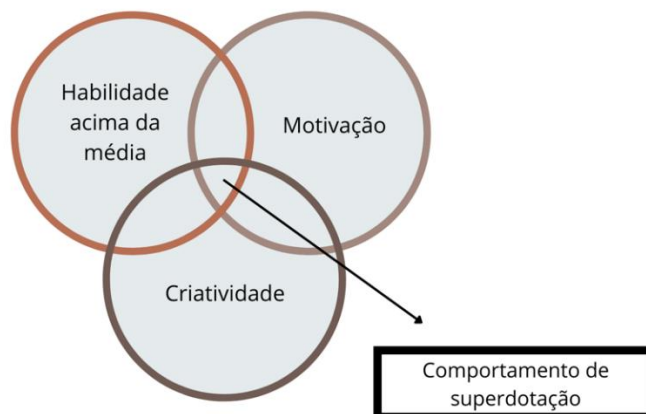
Alunos com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas; intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

OFICINA PEDAGÓGICA

**OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:**
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

CAMINHOS
PERCORRIDOS

Em conformidade com essa definição, Virgolim (2007) destaca o diagrama dos três anéis, de Renzulli, que se inter-relaciona quanto a habilidades acima da média em alguma área do conhecimento, envolvimento com a tarefa e criatividade.



Conforme o diagrama, a realização criativa/produktiva, que resulta dos comportamentos de superdotação, seria obtida, segundo Renzulli (1986), apenas quando esses três conjuntos de traços estão dinamicamente em interação, no entanto pontua-se que nem sempre a criança apresenta esse conjunto de traços desenvolvidos igualmente, mas, se lhe forem dadas oportunidades, poderá desenvolver amplamente todo o seu potencial. Coerente com isso, a oficina pedagógica propõe conhecimentos e provocações sobre a temática AH/SD com todo o material dinamizado.

Em suma, o **10.º momento** traz a **terceira ação** da oficina pedagógica, o **AGIR**, como ação do apreender os conhecimentos. No **slide 21**, criar, recriar, propor estratégias trazem a proposta de agir colocando em prática esse aprender. Divulga-se a saída para uma inclusão revigorada por suas reflexões.

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO ESCOLAR:

*inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

CAMINHOS
PERCORRIDOS



Para tal, o **11.º momento**, no **slide 22**, coloca em prática os conhecimentos adquiridos na interpretação da temática da oficina pedagógica e na aplicabilidade nas áreas afins, ou seja, a temática AH/SD na área de atuação de cada educador.

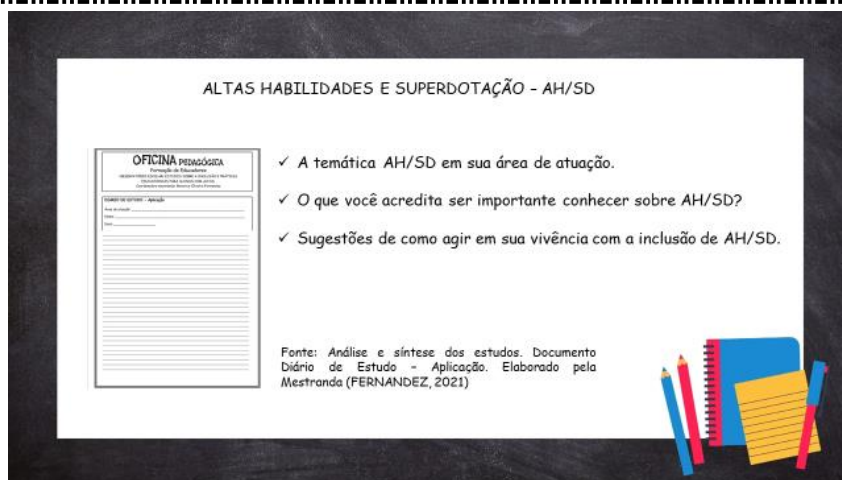
O que é importante conhecer sobre a inclusão AH/SD para sua atuação e áreas afins?

Nesse momento são pontuadas sugestões de como agir na vivência educacional com AH/SD. Como fonte de análise e síntese dos estudos, o documento Diário de Estudo – Aplicação (Apêndice B), elaborado para a oficina pedagógica, é destinado ao educador para que escreva sobre a temática AH/SD na área de atuação.

OFICINA PEDAGÓGICA

*OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
a inclusão e
práticas
educacionais para
alunos com
altas habilidades/
superdotação
AH/SD*

**CAMINHOS
PERCORRIDOS**



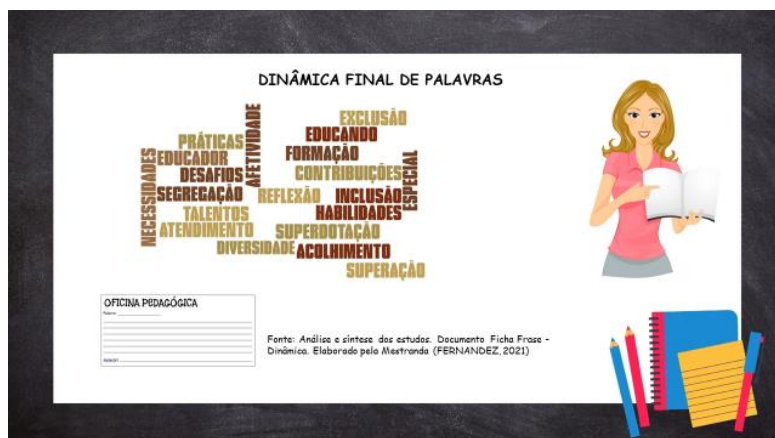
O educador expressa sua opinião de aplicabilidade diante do que refletiu, bem como associando seus conhecimentos prévios com a inclusão e as necessidades dos alunos identificados. Assim, a coordenadora utiliza as opiniões e socialização para análises na pesquisa, bem como configura os resultados pertinentes alcançados.



Visar a troca de experiências e de saberes com a intenção motivacional à formação continuada dos educadores, por exemplo, é um dos objetivos dessa oficina pedagógica. Para isso, a dinâmica final, no **12.º momento**, trabalha a nuvem de palavras-chave, que no início da oficina foram distribuídas para as participantes.

OFICINA PEDAGÓGICA

Por conseguinte, a dinâmica proporcionou que as participantes escrevessem na ficha frase (Apêndice C) a palavra-chave escolhida no presente entregue no início da oficina, contextualizando-a com a temática AH/SD e as reflexões socializadas. Com essas produções, no *slide 23* se elaborou a representação visual da frequência das palavras utilizadas nessas frases, em formato de nuvem de palavras.



OBSERVATÓRIO ESCOLAR:

inclusão e práticas educacionais para alunos com altas habilidades/ superdotação



CAMINHOS PERCORRIDOS

OFICINA PEDAGÓGICA

Finalizando a oficina pedagógica, o **13.º momento** compreende os slides:

Slide 24, com indicações de vídeos, filmes e jogos direcionados a AH/SD;

OBSERVATÓRIO ESCOLAR:

estudos sobre a
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com
altas habilidades/
superdotação
AH/SD

CAMINHOS PERCORRIDOS



Vídeos:

Mito 1 - superdotação global. Para saber mais: www.incluiconsultoria.com.br/ / Denise Arantes Brero
https://www.youtube.com/watch?v=VxvFT_BOYY

Mito 2 - Existem mais meninos superdotados? Para saber mais: www.incluiconsultoria.com.br/
https://www.youtube.com/watch?v=5xeh_6nW9M

Mito 3 - Todo superdotado se torna um adulto de sucesso. Para saber mais: www.incluiconsultoria.com.br/
<https://www.youtube.com/watch?v=qOPLwE2Phk>

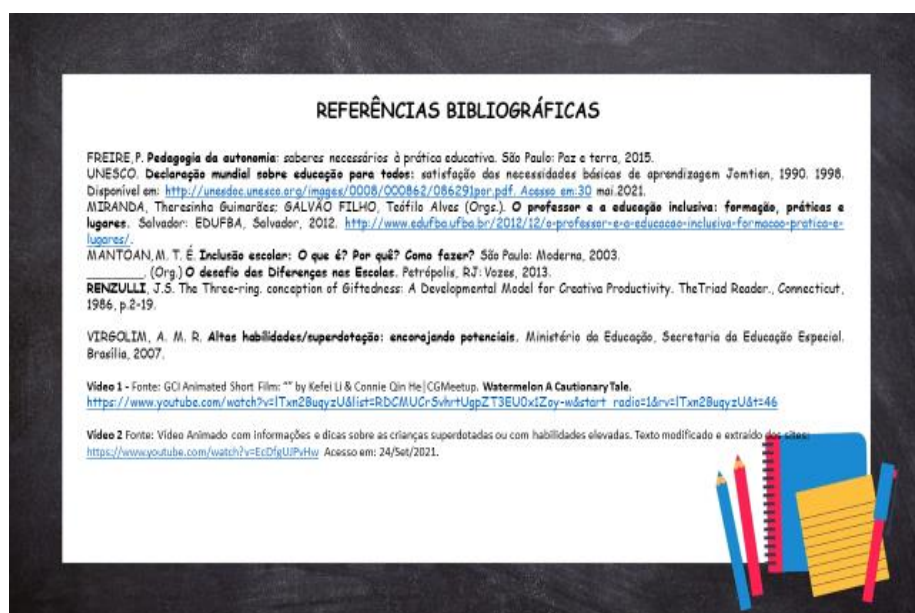
Mito 4 - Não é possível reconhecer sinais de superdotação em adultos/idosos.
<https://www.youtube.com/watch?v=5viU74VOCZU>

Mentes Superdotadas - documentário sobre Altas Habilidades/Superdotação
<https://www.youtube.com/watch?v=ZbeO35bEolo>

FILMES: Altas Habilidades/Superdotação
Lances Inocentes
Mentes que Brilham
Encontrando Forrester
Um Lobo de Amer

Alguns links de sites de jogos on line para estimular os alunos com indicativos de superdotação:
<http://www.somatematica.com.br/desafios.php>
<http://jogoseducativos.jogosja.com/>
<http://rachacuca.com.br/>

Slide 25, com as referências da oficina;



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e terra, 2015.

UNESCO. *Declaração mundial sobre educação para todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem* Jomtien, 1990, 1998. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0008/000862/086291por.pdf>. Acesso em: 30 mai 2021.

MIRANDA, Theresinha Guimarães; SALVAO FILHO, Teófilo Alves (Orgs.). *O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares*. Salvador: EDUFBA, Salvador, 2012. <http://www.edufba.ufba.br/2012/12/o-professor-e-a-educacao-inclusiva-formacao-pratica-e-lugares/>.

MANTOAN, M. T. É *Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.

(Org.) *O desafio das Diferenças nas Escolas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

RENZULLI, J.S. The Three-ring conception of Giftedness: A Developmental Model for Creative Productivity. The Triad Reader., Connecticut, 1986, p.2-19.

VIRSOLIM, A. M. R. *Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais*. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial, Brasília, 2007.

Video 1 - Fonte: GCI Animated Short Film: "" by Kefei Li & Connie Qin He | CGMeetup. *Watermelon A Cautionary Tale*.
https://www.youtube.com/watch?v=ITxn28uqyzU&list=RDCMUcr5vhtUgpZT3EU0xIZoy-w&start_radio=1&rv=ITxn28uqyzU&t=46

Video 2 Fonte: Vídeo Animado com informações e dicas sobre as crianças superdotadas ou com habilidades elevadas. Texto modificado e extraído dos slides
<https://www.youtube.com/watch?v=EcDfgUipHtU>. Acesso em: 24/Set/2021.

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
a inclusão e
práticas
educacionais para
alunos com
altas habilidades/
superdotação
AH/SD

CAMINHOS
PERCORRIDOS

Slide 26, com os agradecimentos. Em vista disso, antes de tudo fé, depois de tudo gratidão.



Enfim, a oficina pedagógica realizada compreende uma avaliação e classificação de sua execução, valorizando a formação continuada. Logo, o 14.º momento sugere a participação avaliativa como um *feedback* da oficina. Após a oficina pedagógica, os participantes recebem um *link* para o formulário a ser respondido na plataforma Google Forms. Então, a coordenadora coleta mais dados para a continuidade dos estudos e análise do processo estratégico utilizado.



PALAVRAS FINAIS



O produto educacional desenvolvido é uma oficina pedagógica para educadores como observatório escolar. Seu objetivo de ensino é promover oportunidades de estudo e reflexão sobre os conhecimentos e as práticas pedagógicas dos educadores em relação à inclusão de AH/SD, e o objetivo de aprendizagem é permitir a troca de experiências e de saberes com a intenção motivacional à formação continuada dos educadores.

O referencial teórico foi apoiado em AH/SD, identificando e encorajando os potenciais de alunos no ambiente escolar. Os participantes foram educadores do meio escolar e que têm vontade de formação e qualificação de saberes. Acredita-se que a estratégia de uma oficina pedagógica possa motivar esses e outros educadores a estudar e refletir sobre os alunos com AH/SD.

O planejamento da oficina pedagógica demonstrou para a coordenadora que há muitas possibilidades de motivar educadores em uma formação de estudos, no entanto é essencial acolhê-los com afetividade e criatividade. Confiou-se na ideia desse produto educacional, bem como na proposta positiva e motivadora da autora e coordenadora, criando significado para o estudo e a aprendizagem dos educadores.

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
a inclusão e
práticas
educacionais para
alunos com
altas habilidades/
superdotação
AH/SD

PALAVRAS
FINAIS

A ideia da oficina trouxe o afeto dos participantes antes de os estudos começarem. Avalia-se que a temática foi muito apreciada e representada em forma de carinho e de uma flor.



Mesmo que a mudança de posicionamento dos educadores diante da inclusão educacional seja ainda desafiadora, entende-se que as ações fazem a diferença na prática pedagógica atuante para alunos com AH/SD, como também inspiram outros educadores para um cenário inovador de formação e equidade para todos. A opção deste estudo manifestou-se principalmente pela emoção reagente do estímulo em conhecer a temática AH/SD e do sentimento de envolver-se com algo que na nossa percepção é de alegria, prazer e felicidade em aprender.



OFICINA PEDAGÓGICA

**OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:**
*inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

**PALAVRAS
FINAIS**

Em virtude de muitas temáticas serem importantes para a educação e ainda desconhecidas dos educadores na atualidade, considera-se que a viabilização de formação continuada pode transformar a prática diária, trazendo a teoria na sua melhor forma e beneficiando o educando na inclusão com AH/SD.

Então, você, educador, a oficina pedagógica é o momento de sua atuação em defesa de uma educação mais adequada e inclusiva. No observatório escolar, fique à vontade para adaptar e fortalecer seus conhecimentos de acordo com as necessidades identificadas. Para tanto, nestas palavras finais, podemos afirmar que a oficina pedagógica é apenas um estímulo educacional inicial. Assim, se essa não for a solução, crie a sua.



OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação

REFERÊNCIAS

- ANASTASIOU, L. G. C; ALVES, L. P. *Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula*. 10. ed. Joinville: Editora Univille, 2015. 155 p.
- ASSIS, Machado. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ática, 1992.
- BRASIL. Ministério de Educação. Secretaria de Educação Especial. *Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva*. Brasília: MEC/Seesp. 2008.
- CONSTRUA UMA VIDA MELHOR. *Crianças superdotadas: vídeo animado com informações e dicas sobre a superdotação*. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EcDfgUJpVHw>. Acesso em: 24 set. 2021.
- CUNHA, E. *Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade*. 7. ed. Rio de Janeiro: Walk, 2018.
- FREIRE, P. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. Disponível em: <https://citacoes.in/citacoes/105551-paulo-freire-todos-nos-sabemos-alguma-coisa-todos-nos-ignoramos/>. Acesso em: 24 set. 2021.
- LI, K.; HE, C.Q. *Watermelon: a cautionary tale*. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ITxn2BuqyzU&list=RDCMUCrSvhrUgPZT3EU0X1Zoy-w&start_radio=1&rv=ITxn2BuqyzU&t=. Acesso em: 30 fev. 2022.
- MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.
- MANTOAN, M. T. E. (org.). *O desafio das diferenças nas escolas*. Petrópolis: Vozes, 2013.
- PÉREZ, S. G. P. B. *Onde mora o talento de crianças superdotadas*. 2013. Disponível em: <http://selmamcarvalho.blogspot.com/2013/01/onde-mora-o-talento-de-criancas.html>. Acesso em: 30 fev. 2022.
- PIMENTEL, S. C. Formação de professores para a inclusão: saberes necessários e percursos formativos. In: MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (org.). *O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares*. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 139-154.

REFERÊNCIAS

OFICINA PEDAGÓGICA

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:
*inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

REFERÊNCIAS

RENZULLI, J. S. *The Three-ring conception of giftedness: a developmental model for creative productivity*. Connecticut: The Triad Reader, 1986.

SENRA, A.H. *Oficinas pedagógicas para superação da exclusão*. Petrópolis: Vozes, 2016.

SILVA, S. S. *Manual para estruturação de oficina pedagógica*. Belém: UFPA, 2019.

VIRGOLIM, A. M. R. *Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Especial, 2007.

VGOTSKY, L. S. *Fundamentos de defectologia*. Madri: Visor, 1997. v. 5.



OFICINA PEDAGÓGICA

APÊNDICES

APÊNDICE A - DIÁRIO DE ESTUDO PRODUÇÃO

APÊNDICE B - DIÁRIO DE ESTUDO APLICAÇÃO

APÊNDICE C - FICHA FRASE

OBSERVATÓRIO
ESCOLAR:

*inclusão e práticas
educacionais para
alunos com altas
habilidades/
superdotação*

APÊNDICES

OFICINA PEDAGÓGICA

Formação de educadores

OBSERVATÓRIO ESCOLAR: INCLUSÃO E PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA ALUNOS
COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Coordenadora mestranda: Berenice Oliveira Fernandez

DIÁRIO DE ESTUDO — Produção

Texto: _____

Grupo: _____

Data: _____

OFICINA PEDAGÓGICA

Formação de educadores

OBSERVATÓRIO ESCOLAR: INCLUSÃO E PRÁTICAS EDUCACIONAIS PARA ALUNOS
COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Coordenadora mestranda: Berenice Oliveira Fernandez

DIÁRIO DE ESTUDO – Aplicação

Área de atuação: _____

Nome: _____

Data: _____

OFICINA PEDAGÓGICA

Palavra: _____

Autor(a): _____

OFICINA PEDAGÓGICA

Palavra: _____

Autor(a): _____



OBRIGADA!

bereniceof@gmail.com